



<http://www.cultura.gov.br/site/2005/06/25/ano-do-brasil-na-franca-5/>

25 de junho de 2005

Ano do Brasil na França

Ministro Gilberto Gil inaugura Espaço Brasil em Paris

‘ Isto aqui ô ô, é um pouquinho de Brasil, iá iá... ‘

Ary Barroso

Desenhado para abrigar o melhor da diversificada e moderna produção cultural do nosso país em Paris, o Espaço Brasil foi inaugurado pelo ministro da Cultura, Gilberto Gil, neste 24 de junho – Dia de São João.

A abertura do templo da cultura e das artes brasileiras no Ano Brasil na França contou, também, com a presença de autoridades, diplomatas e artistas brasileiros e franceses. Houve um coquetel com sucos e frutas tropicais e a apresentação musical de uma das caravanas do Projeto Píxinguinha, com a participação do sambista Monarco, da cantora Tereza Cristina, de Ivo Lancelotti e outros músicos.

No dia seguinte, (sábado, 25 de junho), o local foi aberto para o grande público francês, com a festa Favela Chic e shows do cantor Zeca Baleiro e Margareth Menezes. De lá até 11 de setembro, o Carreau du Temple – pavilhão tombado de 2.400 m² localizado no Marais e cedido pela prefeitura de Paris, numa parceria com o governo brasileiro – vai se transformar num grande centro multidisciplinar capaz de receber as diversas formas de manifestação da cultura nacional, numa ação inédita entre os países já homenageados pelas Saisons Culturelles Étrangères em France.



A programação contará com shows, mostras de artes plásticas e de artesanato, peças teatrais, espetáculos de dança e cinema, além de seminários, fóruns, workshops e rodadas de negócios, dentre outras atividades de cunho cultural e comercial selecionadas de acordo com critérios de qualidade e coerência estabelecidos na concepção do projeto.



Agenda em Paris

Além da inauguração do Espaço Brasil, o ministro Gilberto Gil participou, nessa estada em Paris, de outros eventos no âmbito das comemorações do Ano do Brasil na França. Dentre os quais, no dia 23, um ato conjunto das Academias de Letras dos dois países. Foi uma Sessão Solene, que contou com a presença do presidente da ABL, Ivan Junqueira, e de Hélène Carrère d’Encausse, secretária perpétua da l’Académie Française.

Espaço Brasil

O local funcionará até setembro com exposições, shows, peças teatrais e rodadas de negócios. 'Além de criar um novo modelo de divulgação da cultura nacional, a iniciativa pretende reforçar os laços comerciais já existentes e abrir novas frentes de mercado para o país. Mais do que o carro-chefe do "Ano", o Espaço Brasil é o projeto-piloto de uma grande estratégia de promoção da imagem do país no exterior', afirma André Midani, comissário-geral do Ano do Brasil na França.

Com capacidade para receber 2.500 pessoas, o Espaço Brasil será aberto ao público no sábado, 25 de junho, e funcionará de terça-feira a quinta-feira e domingo, das 12h às 23h; e sexta-feira e sábado, até meia-noite. A entrada é franca. Um teatro com 180 lugares abrigará peças e shows. O palco principal, para 1.200 pessoas, funcionará de quinta a domingo para receber grandes nomes da música brasileira – exceção para o show de Adriana Calcanhoto, programado para quarta-feira, dia 29.



Já as galerias de arte popular e arte contemporânea ocuparão uma área de 800m², dividida em dois andares. Além disso, salas multimídia estarão equipadas para receber o público interessado em conhecer produtos e serviços oferecidos pelos estados brasileiros.

Coordenada pela Funarte, a Mostra Nacional – que também conta com a participação do Iphan – abrirá a programação do Espaço Brasil traçando um panorama geral da representação da cultura do país em seus diversos segmentos. Na sequência, o projeto abrigará a partir de 23 de julho mostras dos estados de Amazonas, Tocantins, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Pernambuco.

Galeria de Arte Contemporânea

A Mostra Nacional de Arte Contemporânea será inaugurada com duas exposições. A primeira, que ocupará todo o térreo da galeria, será uma grande individual do artista plástico mineiro Amílcar de Castro, com curadoria de Evandro Salles. Falecido em novembro de 2002, Amílcar terá suas obras reunidas pela primeira vez numa exposição internacional. Ao todo serão 62 obras, dentre esculturas, desenhos e pinturas pertencentes à coleção Márcio Teixeira e ao Instituto Amílcar de Castro. Já a parte superior da galeria abrigará a mostra Projéteis de Arte Contemporânea, com 13 obras – pinturas, fotos, vídeos, instalações e trabalhos multimídia – selecionadas a partir de exposições realizadas pela Funarte em 2003 e 2004. Com curadoria de Xico Chaves, a mostra reunirá trabalhos de Alex Vilar, Amália Giacomini, Bernardo Pinheiro, David Cury, Denise Gadelha, Felipe Barbosa, Gustavo Prado, Henrique Oliveira, Lucia Gomes, Mariana Manhães, Milton Marques, Rosana Ricalde e Suely Fahri, que vão traçar um panorama da diversidade de linguagens e tendências exercidas hoje no Brasil. Escolhidos por meio de editais públicos e uma comissão de oito curadores, os artistas representam um recorte da produção atual e seu diálogo com questões filosóficas e políticas contemporâneas.

Galeria de Arte Popular

Abrigará duas exposições na Mostra Nacional de Arte Popular: **Kumurô Bancos Indígenas da Amazônia** e Arte Popular Brasileira. Com curadoria da jornalista Adélia Borges, a primeira apresenta 90 bancos de 17 nações indígenas do país, que mais parecem extraídos de um manual de design moderno. São peças esculpidas diretamente na madeira maciça, sem encaixes nem emendas. Já a segunda reúne artistas anônimos, muitas vezes iletrados e autodidatas. Há desde a arte primitiva expressa em Exus fálicos do artista Chico Tabiúba a figuras do artista Agnaldo, passando por bugres da artista Conceição dos Bugres, apóstolos de João Egídio, 'rodas vivas' de GTO, 'colunas de bichos' de Arthur Pereira, totens de Nino, leões hieráticos de Nuca e bonecas de Isabel.

Mostra de Fotografia

Através das lentes de 26 fotógrafos brasileiros, a Mostra Nacional de Fotografia também apresentará a exposição de fotos Viagens ao Brasil, um itinerário das muitas faces do país, desde o momento em que foi visto pela primeira vez pelos colonizadores portugueses até à modernidade e à formação das metrópoles contemporâneas.

Música Popular

Elza Soares, Cidade Negra, Elba Ramalho, Adriana Calcanhoto e Wagner Tiso são algumas das atrações programadas para se apresentar no palco principal do Carreau du Temple durante a Mostra Nacional de Música Popular. Oito versões do Projeto Pixinguinha, criado em 1977 pela Funarte e apresentado em todas as capitais brasileiras no ano passado, também farão parte da programação musical do primeiro bloco, reunindo artistas consagrados e novos talentos em encontros memoráveis.

Programação dos Estados

Amazonas (23 a 31 de julho) – Além de seminários sobre a região, o estado programou apresentações de grupos folclóricos amazônicos e do espetáculo Grito Verde.

Tocantins (2 a 7 de agosto) – O estado vai levar para Paris o grupo de Dança Karajá, o Grupo Catireiros e o espetáculo Cantos do Tocantins, dentre outras atrações.

Paraná (9 a 14 de agosto) – O Grupo Fato, a Orquestra de Viola Caipira e a banda Três no Choro são algumas das atrações programadas para a Semana do Paraná.

Minas Gerais (16 a 21 de agosto) – A Cia de Dança Palácio das Artes, o Balé da Rua, o grupo de música instrumental Uakti e o espetáculo Tizumba, Titane e Guarda de Congado são alguns dos representantes da semana mineira.

Espírito Santo (23 a 28 de agosto) – As bandas Dead Fish, ZéMaria, Casaca e Manimal, a poetisa Elisa Lucinda e grupo Negrão são alguns dos representantes do Espírito Santo no Espaço Brasil.

Rio de Janeiro (30 de agosto a 4 de setembro) – A harpista Cristina Braga, a cantora Ithamara Koorax, o Jongo da Serrinha, a Cia Aérea de Dança e o grupo Tá na Rua estão na programação do Rio de Janeiro.

Pernambuco (6 a 11 de setembro) – O estado programou uma mostra de filmes (Amarelo Manga, Baile Perfumado e O Rap do Pequeno Príncipe) e shows com Alceu Valença, Nação Zumbi, Otto e Geraldo Azevedo, dentre outras atrações.